

## ECOTURISMO NAS GRUTAS DE CABALA, NZENZO E MPAMBO NZINGA NZAMBI NOS MUNICÍPIOS DE NEGAGE, BEMBE E AMBUÍLA NA PROVÍNCIA DO UÍGE-ANGOLA

ECOTOURISM IN THE CAVES OF CABALA, NZENZO AND MPAMBO NZINGA NZAMBI  
IN THE MUNICIPALITIES OF NEGAGE, BEMBE AND AMBUILA IN THE PROVINCE OF  
UÍGE-ANGOLA

Tiago João Muana<sup>1</sup>

Eva Bênção Eduardo Salupula<sup>2</sup>

Félix de Jesus Samuel Mulando<sup>3</sup>

Casimiro Paulo João Mezonda<sup>4</sup>

Costa Barros<sup>5</sup>

**RESUMO:** O ecoturismo tem sido reconhecido como uma importante estratégia para promoção do desenvolvimento sustentável, especialmente em regiões que apresentam recursos naturais com potencial para valorização turística. O presente estudo teve como objetivo analisar o potencial ecoturístico das grutas de Cabala, Nzenzo e Mpambo Nzinga Nzambi, avaliando suas características naturais, ambientais e turísticas, bem como a sua contribuição para o desenvolvimento local sustentável nos municípios de Negage, Bembe e Ambuíla, província do Uíge, Angola. A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, de natureza descritiva e exploratória, baseada em levantamento bibliográfico, pesquisa documental e trabalhos de campo. Durante as atividades de campo foram utilizadas técnicas como observação direta, entrevistas semiestruturadas, registros fotográficos e levantamento de coordenadas geográficas com recurso a equipamento GPS Garmin. Os resultados permitiram identificar que as grutas apresentam características geológicas, ambientais e paisagísticas relevantes para o desenvolvimento de atividades ligadas ao ecoturismo, turismo científico e geoturismo. Observou-se igualmente que estas áreas podem contribuir para geração de oportunidades económicas, valorização dos recursos locais e fortalecimento das comunidades envolvidas. Contudo, foram identificadas limitações relacionadas à infraestrutura, acessibilidade, sinalização e reduzida promoção turística. Conclui-se que as grutas estudadas apresentam potencial significativo para promoção do desenvolvimento local sustentável, sendo necessárias estratégias de planeamento, conservação e valorização turística.

1

**Palavras-chave:** Ecoturismo. Desenvolvimento Local. Grutas. Turismo Sustentável. Uíge. Angola.

---

<sup>1</sup>Mestre em Ecologia e Gestão de Recursos Naturais pelo ISCED-Huíla. Doutorando em Engenharia Química na Escola de Engenharia de Lorena, Universidade de São Paulo, Brasil. Docente no Instituto Superior de Ciências da Educação do Uíge (ISCED-Uíge), Angola.

<sup>2</sup>Licenciada em Ensino de Geografia pelo Instituto Superior de Ciências da Educação do Uíge (ISCED-Uíge), Angola.

<sup>3</sup>Licenciado em Ensino de Geografia pelo Instituto Superior de Ciências da Educação do Uíge (ISCED-Uíge), Angola.

<sup>4</sup>Mestre em Biologia Aplicada pela Universidade de Aveiro, Portugal. Doutorando em Botânica pelo Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo (IB-USP). Docente no Instituto Superior de Ciências da Educação do Uíge (ISCED-Uíge), Angola.

<sup>5</sup>Mestre em Pedagogia pelo ISCED-Uíge. Doutorando em Ciências da Educação, especialidade em Organização do Ensino, Aprendizagem e Formação de Professores, pela Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, Universidade de Coimbra, Portugal. Docente no Instituto Superior de Ciências da Educação do Uíge (ISCED-Uíge), Angola.

**ABSTRACT:** Ecotourism has been recognized as an important strategy for promoting sustainable development, especially in regions with natural resources that have tourism potential. This study aimed to analyze the ecotourism potential of the Cabala, Nzenzo, and Mpambo Nzinga Nzambi caves, assessing their natural, environmental, and tourism characteristics, as well as their contribution to sustainable local development in the municipalities of Negage, Bembe, and Ambuíla, Uíge Province, Angola. The research adopted a qualitative, descriptive, and exploratory approach based on literature review, documentary research, and fieldwork activities. During the field activities, techniques such as direct observation, semi-structured interviews, photographic records, and geographic coordinate collection using a Garmin GPS device were employed. The results revealed that the caves present relevant geological, environmental, and landscape characteristics for the development of ecotourism, scientific tourism, and geotourism activities. The findings also indicated that these areas may contribute to the creation of economic opportunities, enhancement of local resources, and strengthening of local communities. However, limitations related to infrastructure, accessibility, signage, and limited tourism promotion were identified. It was concluded that the studied caves have significant potential for promoting sustainable local development, requiring planning strategies, conservation measures, and tourism valorization initiatives.

**Keywords:** Ecotourism. Local Development. Caves. Sustainable Tourism. Uíge. Angola.

## 1 INTRODUÇÃO

A atividade turística tem assumido crescente importância como instrumento de desenvolvimento económico, social e ambiental, contribuindo para a geração de emprego, diversificação económica e valorização dos recursos naturais e culturais existentes nos territórios. O turismo deixou de ser compreendido apenas como uma atividade associada ao lazer e passou a ser interpretado como um fenómeno multidisciplinar capaz de influenciar diferentes dimensões da sociedade, incluindo aspetos territoriais, culturais, ambientais e económicos (Irving *et al.*, 2016).

Entre as diversas modalidades existentes, o ecoturismo destaca-se por promover a utilização sustentável dos recursos naturais, conciliando conservação ambiental, educação, valorização cultural e benefícios socioeconómicos para as comunidades locais. Esta modalidade tem sido considerada uma alternativa relevante para regiões que apresentam patrimónios naturais pouco explorados, permitindo a criação de oportunidades económicas associadas à proteção dos ecossistemas e ao desenvolvimento sustentável (Sakowicz, 2019).

Angola apresenta significativa diversidade ambiental e paisagística, composta por florestas, rios, montanhas, fauna, flora e formações geológicas com elevado potencial turístico. De acordo com Bandeira (2022), o turismo pode representar um importante mecanismo de diversificação económica, sendo frequentemente considerado o “petróleo verde” do país devido à sua capacidade de promover desenvolvimento, inclusão social e valorização territorial. Apesar

dessas potencialidades, muitos recursos naturais permanecem insuficientemente estudados e subaproveitados, limitando o desenvolvimento de iniciativas sustentáveis no setor turístico.

Na província do Uíge, as grutas de Cabala, localizadas no município do Negage, Mpambo Nzinga Nzambi, situadas no município do Bembe, e Nzenzo, localizadas no município de Ambuíla, constituem importantes patrimónios naturais com características geológicas, ambientais e paisagísticas que podem favorecer o desenvolvimento de atividades ligadas ao ecoturismo. Contudo, a escassez de estudos relacionados ao potencial turístico destes espaços evidencia a necessidade de investigações que contribuam para sua valorização e utilização sustentável.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA / REVISÃO DA LITERATURA

### 2.1 Contextualização

O turismo tem sido reconhecido como uma importante atividade para promoção do desenvolvimento económico, social e ambiental, contribuindo para geração de emprego, diversificação das fontes de renda e valorização dos recursos naturais e culturais. Entre as diferentes modalidades existentes, o ecoturismo destaca-se por promover a utilização sustentável dos recursos naturais, conciliando conservação ambiental, educação e benefícios socioeconómicos para as comunidades locais.

3

Angola apresenta elevado potencial turístico devido à sua diversidade ambiental, geográfica e cultural, possuindo recursos naturais como florestas, rios, montanhas, savanas, fauna, flora e formações geológicas capazes de sustentar diferentes modalidades turísticas. Contudo, muitos destes recursos permanecem insuficientemente estudados, pouco divulgados e reduzidamente aproveitados de forma sustentável.

Na província do Uíge destacam-se as grutas de Cabala, no município do Negage, Mpambo Nzinga Nzambi, no município do Bembe, e Nzenzo, no município de Ambuíla, que apresentam características geológicas, ambientais e paisagísticas relevantes para o desenvolvimento de atividades relacionadas ao ecoturismo, turismo científico e educação ambiental. Entretanto, a limitada produção científica e as dificuldades relacionadas à valorização turística, infraestrutura e planeamento reforçam a necessidade de aprofundar estudos sobre estas áreas.

Neste contexto, a presente investigação justifica-se pela necessidade de ampliar o conhecimento sobre as potencialidades destes recursos naturais e sua utilização sustentável.

Assim, o estudo tem como objetivo analisar o potencial ecoturístico das grutas de Cabala, Nzenzo e Mpambo Nzinga Nzambi e a sua contribuição para o desenvolvimento local sustentável nos municípios de Negage, Bembe e Ambuíla, província do Uíge, Angola.

## 2.2 Turismo como Fenómeno Multidisciplinar

O turismo constitui um fenómeno complexo e multidisciplinar que envolve deslocações humanas para diferentes localidades por motivos diversos, incluindo lazer, negócios, cultura, educação e outros interesses. Segundo Mazo *et al.* (2021), a complexidade do fenómeno turístico faz com que a sua análise envolva diferentes áreas do conhecimento, como Geografia, Sociologia, Economia, Antropologia, Administração e Psicologia, permitindo uma compreensão mais ampla dos seus impactos sociais, económicos e ambientais.

De acordo com Irving *et al.* (2016), o turismo ultrapassa a dimensão estritamente económica, uma vez que estabelece relações entre sociedade, cultura e natureza, influenciando processos de desenvolvimento territorial e transformação social. Nhulilivali (2017) acrescenta que o turismo constitui um fenómeno social dinâmico que interfere na organização dos territórios e nas relações entre indivíduos e comunidades.

Além disso, o crescimento da atividade turística tem proporcionado maior valorização dos recursos naturais e culturais, tornando-se um importante instrumento de desenvolvimento económico e social, particularmente em países com elevado potencial turístico.

4

## 2.3 Ecoturismo e Desenvolvimento Local

O ecoturismo tem sido considerado uma importante estratégia para promoção do desenvolvimento sustentável, especialmente em regiões que apresentam recursos naturais e culturais com potencial para valorização turística. Diferentemente das modalidades tradicionais, procura integrar conservação ambiental, educação, valorização cultural e benefícios socioeconómicos para as comunidades locais, promovendo a utilização racional dos recursos existentes (Sakowicz, 2019).

O desenvolvimento local corresponde a um processo de transformação económica e social que busca melhorar as condições de vida das populações por meio do aproveitamento das potencialidades existentes em determinado território. Neste contexto, o turismo pode atuar como elemento dinamizador, estimulando iniciativas económicas, fortalecendo a inclusão social e promovendo a valorização dos recursos naturais e culturais locais (Ezequias; Alberto, 2018).

O ecoturismo apresenta potencial para promover o desenvolvimento socioeconómico local, particularmente em áreas rurais, através da criação de empregos, diversificação das fontes de rendimento e fortalecimento das atividades económicas complementares. Além disso, pode gerar oportunidades de trabalho diretas e indiretas relacionadas aos serviços turísticos, transporte, comércio, artesanato e hospitalidade, reduzindo a dependência exclusiva das atividades tradicionais (Abdurakhmanova; Ahrorov, 2025).

A participação das comunidades locais constitui um elemento essencial para o sucesso das iniciativas ecoturísticas e de conservação. O envolvimento comunitário pode ocorrer através da criação de empregos, programas de educação ambiental, valorização do património natural e fortalecimento da identidade local (Mossaz; Buckley; Castley, 2015). Da mesma forma, atividades turísticas desenvolvidas de forma participativa tendem a obter maior apoio das comunidades e visitantes quando preservam a integridade ecológica e o património cultural local (Haron *et al.*, 2025).

Segundo Irving *et al.* (2016), o desenvolvimento turístico deve ultrapassar uma visão exclusivamente económica, incorporando aspetos relacionados à sustentabilidade, cultura, ética e participação social. Neste contexto, o Turismo de Base Comunitária (TBC) surge como uma alternativa importante por promover maior protagonismo comunitário e distribuição mais equilibrada dos benefícios gerados pela atividade turística (Ramos, 2017).

5

No contexto das grutas de Cabala, Nzenzo e Mpambo Nzinga Nzambi, o desenvolvimento de atividades ecoturísticas poderá contribuir para valorização dos recursos naturais existentes, fortalecimento das comunidades locais, promoção da educação ambiental e criação de oportunidades económicas sustentáveis nos municípios de Negage, Bembe e Ambuíla.

## 2.4 Ecoturismo em Áreas Cársticas e Grutas

O ecoturismo constitui uma modalidade turística voltada à utilização sustentável dos recursos naturais, procurando conciliar conservação ambiental, educação e benefícios socioeconómicos para as comunidades locais. Entre os ambientes naturais que favorecem o desenvolvimento desta atividade destacam-se as áreas cársticas e as grutas, que apresentam elevada importância científica, ecológica, geológica, paisagística e turística.

As áreas cársticas correspondem a paisagens desenvolvidas predominantemente sobre rochas solúveis, como calcários e dolomitos, caracterizadas pela presença de cavernas, grutas,

dolinas e rios subterrâneos formados por processos de dissolução química ao longo do tempo. Estas formações apresentam elevado valor científico por contribuírem para compreensão dos processos geológicos, hidrológicos e ecológicos (Vita, 2021).

Associado a estes ambientes, o geoturismo constitui uma modalidade de turismo sustentável direcionada à valorização dos elementos geológicos e paisagísticos, contribuindo para conservação do património natural, educação ambiental e desenvolvimento económico local. Segundo Henriques, Tavares e Bala (2013), o geoturismo promove a compreensão dos recursos geológicos por meio da interpretação ambiental, podendo gerar benefícios económicos e fortalecer estratégias de desenvolvimento sustentável.

Além disso, ambientes naturais associados ao património geológico apresentam elevado potencial para atividades de investigação científica, educação ambiental e turismo sustentável (Henriques *et al.*, 2013). Neste contexto, o Turismo Científico surge como uma modalidade que integra atividades turísticas à produção e disseminação do conhecimento científico, permitindo observações, pesquisas e atividades educativas em diferentes ambientes naturais (Conti *et al.*, 2021).

No contexto angolano, as grutas de Cabala, Nzenzo e Mpambo Nzinga Nzambi, localizadas na província do Uíge, apresentam características geológicas, ambientais e paisagísticas relevantes, podendo contribuir para promoção do turismo sustentável, valorização dos recursos locais e fortalecimento do desenvolvimento socioeconómico dos municípios onde se inserem.

## 2.5 Potencial Turístico em Angola

Angola apresenta elevada diversidade de recursos naturais, paisagens e patrimónios culturais que podem servir como base para o desenvolvimento de diferentes modalidades turísticas. Segundo Luís (2019), o país possui aproximadamente 1.246.700 km<sup>2</sup> de extensão territorial e cerca de 1.650 km de costa atlântica, apresentando florestas, savanas, rios, lagoas, fauna, flora e formações geológicas de elevado potencial turístico.

Angola apresenta elevado potencial turístico devido à diversidade dos seus recursos naturais, patrimónios culturais e paisagens geológicas, capazes de sustentar diferentes modalidades de turismo sustentável. Bandeira (2022) considera o turismo como o “petróleo verde” de Angola, destacando a sua capacidade de gerar emprego, promover inclusão social e contribuir para a diversificação económica.

Estudos desenvolvidos em Angola demonstram que áreas associadas ao património geológico e paisagístico apresentam elevado valor turístico. O caso da Tundavala, na província da Huíla, evidencia que locais com elevado valor cénico, científico e cultural podem constituir importantes atrativos turísticos, contribuindo simultaneamente para o desenvolvimento regional e conservação ambiental (Henriques *et al.*, 2013).

Contudo, apesar das potencialidades existentes, o desenvolvimento do turismo em Angola ainda enfrenta desafios relacionados à infraestrutura, planeamento, investigação científica e políticas públicas (Nhulilivali, 2017). A disponibilidade de estradas, alojamentos, serviços públicos e condições de acesso exerce influência direta sobre a atratividade dos destinos turísticos e sobre a experiência dos visitantes (Abdurakhmanova; Ahrorov, 2025).

Neste contexto, as grutas de Cabala, Nzenzo e Mpambo Nzinga Nzambi apresentam características naturais, geológicas e paisagísticas relevantes que podem contribuir para fortalecimento do ecoturismo e do desenvolvimento sustentável local, conforme ilustrado nos registos fotográficos a seguir (Figura 1).

**Figura 1 – Registos fotográficos das grutas estudadas**



Fonte: Trabalho de campo dos autores, 2025.

**Figura 1 (continuação) – Registos fotográficos das grutas estudadas**



Fonte: Trabalho de campo dos autores, 2025.

## 2.6 Enquadramento Legal e Políticas Públicas do Turismo em Angola

O desenvolvimento do turismo em Angola encontra-se associado à existência de instrumentos legais e políticas públicas destinadas à organização e promoção das atividades turísticas. A Lei n.º 9/15 – Lei do Turismo estabelece o quadro legal para regulamentação, fiscalização e promoção das atividades turísticas no país.

Além disso, o Programa Nacional de Normalização Ambiental, aprovado pelo Decreto Presidencial n.º 99/20, reforça a necessidade de utilização sustentável dos recursos naturais e adoção de medidas voltadas para proteção ambiental.

No contexto das grutas de Cabala, Nzenzo e Mpambo Nzinga Nzambi, a implementação de políticas públicas e instrumentos legais pode contribuir para proteção dos recursos naturais, valorização patrimonial e desenvolvimento do ecoturismo sustentável.

## 2.7 Conceitos Fundamentais

O turismo constitui um fenómeno complexo e multidisciplinar relacionado às deslocações temporárias de indivíduos para locais distintos do seu ambiente habitual, motivadas por razões como lazer, negócios, cultura, educação e outros interesses (Mário, 2024). Segundo Rejowski (2010), a análise do turismo envolve diferentes áreas do conhecimento, como Geografia, Sociologia, Antropologia, Economia e Administração, permitindo compreender de forma mais ampla os seus impactos e dinâmicas.

Para além da sua dimensão económica, o turismo representa um fenómeno social associado às interações entre indivíduos, culturas, territórios e recursos naturais, exercendo influência sobre aspetos culturais, económicos, ambientais e territoriais (Irving *et al.*, 2016). Nhulilivali (2017) acrescenta que a atividade turística desempenha importante papel na organização espacial dos territórios e na valorização dos recursos locais.

Nas últimas décadas, os estudos sobre turismo apresentaram crescimento significativo, evidenciando maior consolidação científica deste campo de investigação e ampliando a compreensão das suas relações com desenvolvimento sustentável e gestão territorial (Fedrizzi, 2018).

Neste contexto, o ecoturismo surge como uma estratégia voltada ao desenvolvimento sustentável, particularmente em áreas ambientalmente sensíveis, procurando integrar conservação ambiental, valorização dos recursos naturais e melhoria das condições

socioeconómicas das populações locais (Abdurakhmanova; Ahrorov, 2025; Caro; Andrews; Borgerhoff Mulder, 2026).

## 2.8 Ecoturismo Sustentável

O turismo constitui um fenómeno complexo e multidisciplinar que envolve deslocações temporárias de indivíduos para locais diferentes do seu ambiente habitual, motivadas por razões como lazer, negócios, cultura, educação e outras finalidades (Rejowski, 2010; Mário, 2024). Para além da dimensão económica, o turismo representa um fenómeno social associado à interação entre indivíduos, culturas, territórios e recursos naturais, influenciando processos culturais, económicos, ambientais e territoriais (Irving *et al.*, 2016; Nhulilivali, 2017).

Nas últimas décadas, os estudos relacionados ao turismo têm apresentado crescimento significativo, fortalecendo a sua base científica e ampliando a compreensão das suas relações com o desenvolvimento sustentável e a gestão territorial (Fedrizzi, 2018). Neste contexto, o turismo passou a ser reconhecido como instrumento capaz de gerar benefícios económicos, promover intercâmbios culturais e valorizar patrimónios naturais e culturais.

Entre as diferentes modalidades existentes, destaca-se o ecoturismo, reconhecido como estratégia para o desenvolvimento sustentável, especialmente em áreas ambientalmente sensíveis. Esta modalidade procura conciliar conservação ambiental, valorização dos recursos naturais e melhoria das condições socioeconómicas das populações locais (Abdurakhmanova; Ahrorov, 2025; Haron *et al.*, 2025). O ecoturismo desenvolve-se em áreas naturais e busca integrar proteção ambiental, experiências educativas e benefícios para as comunidades locais (World Tourism Organization UNWTO, 2010).

A sustentabilidade do ecoturismo depende do equilíbrio entre dimensões económicas, ambientais e sociais, exigindo planeamento, gestão adequada e participação comunitária (Amaro, 2016; Sanches *et al.*, 2019). Além disso, o ecoturismo pode contribuir para a conservação da biodiversidade, proteção de habitats e fortalecimento das comunidades locais quando implementado de forma responsável (Mossaz; Buckley; Castley, 2015; Loon; Polakow, 2001).

## 2.9 Ecoturismo e Desenvolvimento Local: Aprofundamento

O ecoturismo tem sido reconhecido como uma importante estratégia para promoção do desenvolvimento local sustentável, sobretudo em regiões que apresentam recursos naturais e culturais capazes de impulsionar atividades turísticas. Diferentemente das formas

convencionais de turismo, esta modalidade procura integrar crescimento económico, conservação ambiental e inclusão social, promovendo o aproveitamento sustentável dos recursos existentes nos territórios.

O turismo sustentável pode contribuir significativamente para o desenvolvimento local através da geração de empregos, aumento das receitas económicas, fortalecimento das atividades produtivas e melhoria das infraestruturas existentes (Ezequias; Alberto, 2018). Em comunidades rurais, atividades turísticas alternativas podem favorecer diversificação económica, redução da pobreza e fortalecimento do empreendedorismo local (Kolawole; Hambira; Gondo, 2023).

Além dos benefícios económicos diretos, o ecoturismo pode gerar impactos sociais positivos relacionados à valorização dos recursos naturais, fortalecimento das identidades culturais e inclusão social das comunidades locais (Irving *et al.*, 2016; Lobo, 2018). Neste contexto, receitas provenientes da atividade turística podem também apoiar programas de conservação ambiental e gestão dos recursos naturais (Weaver, 2026).

A participação comunitária constitui um elemento essencial para o sucesso das iniciativas ecoturísticas. Modelos centrados nas comunidades locais têm apresentado resultados positivos ao promover maior participação social, fortalecimento das capacidades locais e distribuição mais inclusiva dos benefícios económicos (Loon; Polakow, 2001; Mossaz; Buckley; Castley, 2015). Da mesma forma, mecanismos participativos no planeamento e gestão turística tendem a ampliar benefícios económicos, sociais e ambientais (Loon; Polakow, 2001).

Entretanto, os benefícios gerados pelo turismo necessitam ser distribuídos de forma equilibrada, uma vez que desigualdades na distribuição dos ganhos podem gerar conflitos sociais e ampliar vulnerabilidades locais (Caro; Andrews; Borgerhoff Mulder, 2026). Neste sentido, o Turismo de Base Comunitária (TBC) surge como alternativa relevante por promover maior protagonismo comunitário e participação das populações locais na gestão e utilização dos recursos turísticos (Santos, 2017).

No contexto das grutas de Cabala, Nzenzo e Mpambo Nzinga Nzambi, o desenvolvimento de atividades ecoturísticas poderá contribuir para geração de oportunidades económicas, valorização dos recursos naturais e fortalecimento das comunidades locais nos municípios de Negage, Bembe e Ambuíla.

Em contextos rurais, o desenvolvimento sustentável depende da criação de alternativas económicas capazes de melhorar as condições de vida das populações locais. Estudos realizados

no município do Bembe demonstram que a pobreza, insuficiência de infraestrutura e limitada assistência técnica continuam a representar obstáculos importantes ao desenvolvimento local (João; Puza; Kunieta, 2024).

Neste contexto, atividades associadas ao ecoturismo podem representar oportunidades complementares de geração de renda, valorização dos recursos naturais e fortalecimento das economias locais.

## 2.10 Política Ambiental e Sustentabilidade

Considerando a diversidade natural existente em Angola, a valorização dos recursos geológicos, paisagísticos e culturais representa uma importante alternativa para dinamização econômica local. Estudos realizados em contextos africanos demonstram que iniciativas turísticas associadas aos recursos naturais podem fortalecer economias locais, promover o empreendedorismo e ampliar oportunidades de desenvolvimento sustentável em áreas rurais (Kolawole *et al.*, 2023).

O desenvolvimento do turismo em Angola encontra-se associado à existência de instrumentos legais e políticas públicas voltadas para organização, promoção e sustentabilidade das atividades turísticas. A Lei n.º 9/15, de 15 de junho (Lei do Turismo), estabelece o quadro jurídico para organização, monitorização e promoção do setor turístico, reconhecendo o turismo como atividade estratégica para geração de emprego, diversificação econômica e valorização dos recursos naturais, culturais e históricos do país.

A legislação determina que a atividade turística deve promover utilização sustentável dos recursos existentes, assegurando proteção do património ambiental e cultural e benefícios para as comunidades locais. De forma complementar, o Decreto Presidencial n.º 99/20, que aprova o Programa Nacional de Normalização Ambiental, destaca a necessidade de adoção de mecanismos voltados para utilização racional dos recursos naturais, redução dos impactos ambientais e promoção do desenvolvimento sustentável.

Neste contexto, a articulação entre turismo, conservação ambiental e políticas públicas torna-se fundamental, sobretudo em áreas naturais sensíveis, onde o desenvolvimento turístico exige planeamento adequado, monitorização e medidas de conservação ambiental (Haron *et al.*, 2025).

No caso das grutas de Cabala, Nzenzo e Mpambo Nzinga Nzambi, a implementação destes instrumentos pode contribuir para conservação ambiental, valorização patrimonial,

promoção turística e fortalecimento do desenvolvimento sustentável nos municípios de Negage, Bembe e Ambuíla.

## 2.11 Estudos Relacionados

Diversos estudos desenvolvidos em diferentes contextos geográficos evidenciam a importância dos recursos naturais como elementos estratégicos para promoção do turismo sustentável e desenvolvimento local. As investigações demonstram que áreas naturais, patrimônios geológicos e culturais podem gerar benefícios econômicos, sociais e ambientais quando utilizados de forma sustentável.

Henriques, Tavares e Bala (2013), ao estudarem o patrimônio geológico da Tundavala, em Angola, identificaram elevado potencial para o geoturismo e destacaram a necessidade de implementação de estratégias voltadas para conservação, participação comunitária e desenvolvimento sustentável. Resultados semelhantes foram observados por Martins (2015), que verificou que ambientes associados a patrimônios históricos e culturais podem favorecer atividades relacionadas ao turismo, educação ambiental e investigação científica.

Em contextos africanos, Kolawole, Hambira e Gondo (2023) observaram que o turismo pode contribuir para geração de emprego, empreendedorismo e diversificação econômica, embora desafios relacionados à infraestrutura e financiamento ainda representem limitações importantes. Da mesma forma, Loon e Polakow (2001) verificaram que a viabilidade de empreendimentos ecoturísticos depende do equilíbrio entre fatores econômicos, ambientais e participação comunitária.

Outros estudos destacam que a sustentabilidade do ecoturismo depende de planejamento adequado, conservação ambiental e envolvimento comunitário (Sakowicz, 2019; Chale *et al.*, 2026). Entretanto, Caro *et al.* (2026) demonstraram que projetos turísticos podem também gerar custos ambientais e sociais, associados à degradação dos ecossistemas e conflitos locais.

No contexto angolano, Ezequias e Alberto (2018) identificaram elevado potencial associado aos recursos naturais existentes no país, enquanto Bandeira e Januário (2022) destacaram as grutas de Cabala, Nzenzo e Mpambo Nzinga Nzambi como áreas com potencial para valorização turística e desenvolvimento sustentável. Apesar destas potencialidades, observa-se ainda reduzida produção científica relacionada ao aproveitamento ecoturístico das grutas da província do Uíge, evidenciando a necessidade de aprofundamento das investigações nesta área.

### 3 METODOLOGIA

A presente pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, de natureza descritiva e exploratória, por permitir compreender, descrever e interpretar características relacionadas ao potencial ecoturístico das grutas de Cabala, Nzenzo e Mpambo Nzinga Nzambi, bem como a sua possível contribuição para o desenvolvimento sustentável dos municípios de Negage, Bembe e Ambuíla, província do Uíge, Angola. A abordagem qualitativa possibilita maior aprofundamento na análise dos fenômenos sociais e ambientais, permitindo compreender aspetos associados às características naturais, percepções locais e potencialidades turísticas existentes.

Quanto aos procedimentos técnicos, a pesquisa fundamentou-se em levantamento bibliográfico, pesquisa documental e trabalhos de campo. O levantamento bibliográfico consistiu na consulta de artigos científicos, livros, dissertações, teses, documentos oficiais, legislação e outras publicações relacionadas ao turismo, ecoturismo, desenvolvimento local, turismo em Angola e valorização de áreas naturais.

A pesquisa documental envolveu a análise de documentos institucionais, relatórios, planos de desenvolvimento, instrumentos legais e materiais relacionados às características ambientais e turísticas da área de estudo.

Além da pesquisa bibliográfica e documental, foram realizados trabalhos de campo nos municípios de Negage, Bembe e Ambuíla, onde se localizam as grutas de Cabala, Mpambo Nzinga Nzambi e Nzenzo, respetivamente. As atividades de campo permitiram observação direta das características físicas, ambientais e paisagísticas das áreas estudadas, proporcionando melhor compreensão das condições existentes e do potencial turístico local.

Durante as atividades de campo, foram utilizadas diferentes técnicas de coleta de dados, incluindo observação direta, entrevistas semiestruturadas, registos fotográficos e levantamento de coordenadas geográficas. As entrevistas foram aplicadas junto a moradores locais, líderes comunitários e outros indivíduos com conhecimentos relacionados às áreas estudadas, permitindo recolher informações sobre aspetos históricos, culturais, percepções locais e potencialidades turísticas das grutas.

Os registos fotográficos foram utilizados como instrumento complementar para documentação das características naturais, geológicas e paisagísticas dos locais investigados, permitindo o registo visual dos ambientes analisados e auxiliando na interpretação dos resultados obtidos.

Para determinação das coordenadas geográficas e localização precisa dos pontos observados durante o trabalho de campo, utilizou-se um equipamento GPS da marca Garmin, possibilitando o registo das coordenadas espaciais e maior precisão na caracterização da área de estudo.

Posteriormente, os dados obtidos por meio da pesquisa bibliográfica, documental e dos trabalhos de campo foram organizados, analisados e interpretados de forma descritiva, permitindo identificar características, potencialidades e limitações relacionadas ao desenvolvimento do ecoturismo nas áreas estudadas.

### 3.1 Caracterização da Área de Estudo

A área de estudo compreende os municípios de Ambuíla, Bembe e Negage, localizados na província do Uíge, região norte de Angola, onde se encontram as grutas de Nzenzo, Mpambo Nzinga Nzambi e Cabala, respetivamente. Estes municípios apresentam características geográficas, ambientais e paisagísticas relevantes que evidenciam potencial para o desenvolvimento de atividades relacionadas ao ecoturismo.

O município de Ambuíla localiza-se a oeste da província do Uíge, aproximadamente a 127 km da cidade do Uíge, apresentando uma superfície aproximada de 4.799 km<sup>2</sup> e população estimada em cerca de 17.000 habitantes. O município possui clima tropical húmido, caracterizado por duas estações bem definidas: a estação chuvosa e a estação seca (cacimbo), com temperatura média anual aproximada de 24 °C e precipitação média anual de cerca de 1.402 mm. A vegetação predominante é constituída por mosaicos de savana relativamente subxerófita e florestas dispersas, sendo a região atravessada por diversos rios (Barbosa, 2009; Zerquera *et al.*, 2021).

A Gruta do Nzenzo localiza-se no município de Ambuíla, aldeia Nzenzo, situando-se aproximadamente nas coordenadas 7°71'9" S e 14°33'54" E, com altitude média de cerca de 470 m em relação ao nível médio do mar.

Segundo João, Puza e Kunitama (2024), o município do Bembe possui aproximadamente 5.655 km<sup>2</sup> e cerca de 49 mil habitantes, sendo limitado pelos municípios de Cuimba, Mbanza Congo, Mucaba, Damba, Songo, Ambuíla, Tomboco e Nzeto. A economia local encontra-se fortemente associada à agricultura de subsistência e ao comércio informal, atividades que garantem o sustento de grande parte das famílias residentes.

A região apresenta condições naturais favoráveis para atividades agrícolas, possuindo áreas vegetativas, recursos hídricos e paisagens naturais relevantes. Entretanto, observam-se limitações relacionadas às vias de acesso, infraestrutura e assistência técnica, fatores que influenciam diretamente o desenvolvimento socioeconômico local.

A região é atravessada por importantes cursos de água, destacando-se os rios Loge, Ambriz, Lukunga, Vamba, Lufundi e Lukeya. Neste município localizam-se as grutas de Mpambo Nzinga Nzambi, além de outros recursos naturais de interesse turístico, como a Lagoa do Taditadi.

O município do Negage localiza-se ao sul da província do Uíge e apresenta diferentes recursos naturais com potencial turístico. Entre os principais atrativos destacam-se as grutas do Cabala, localizadas aproximadamente a 7 km da sede municipal, constituindo importantes patrimônios naturais com potencial para desenvolvimento de atividades ligadas ao ecoturismo e turismo de natureza.

As características geográficas, geológicas, climáticas e ambientais observadas nos municípios estudados evidenciam condições favoráveis para desenvolvimento de atividades ecoturísticas, podendo contribuir para valorização sustentável dos recursos naturais e fortalecimento do desenvolvimento local.

#### 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos durante os trabalhos de campo permitiram identificar que as grutas de Cabala, Nzenzo e Mpambo Nzinga Nzambi apresentam características naturais, geológicas e paisagísticas relevantes para o desenvolvimento de atividades ecoturísticas. As observações realizadas evidenciaram a presença de formações naturais associadas a ambientes relativamente preservados, elementos geológicos diferenciados, vegetação natural e paisagens com potencial para atração de visitantes.

As atividades de campo também permitiram verificar a existência de recursos ambientais complementares, como rios, cobertura vegetal e elementos naturais que podem aumentar a atratividade turística das áreas estudadas. Estes aspetos reforçam a importância das grutas enquanto patrimônios naturais e espaços com potencial para desenvolvimento de modalidades relacionadas ao ecoturismo, turismo científico e educação ambiental.

Segundo Martins (2015), ambientes naturais associados a patrimônios geológicos e paisagens singulares apresentam elevado potencial para desenvolvimento turístico sustentável,

uma vez que permitem integração entre conservação ambiental, investigação científica e valorização territorial.

Os resultados obtidos indicam que as grutas estudadas apresentam potencial para diferentes modalidades de turismo sustentável, destacando-se o ecoturismo, geoturismo e turismo científico. As características geológicas, paisagísticas e ambientais observadas durante a pesquisa sugerem possibilidades de utilização destes espaços em atividades de observação da natureza, interpretação ambiental, educação científica e investigação.

As entrevistas realizadas com moradores e indivíduos locais revelaram que as grutas apresentam importância não apenas ambiental, mas também histórica e cultural, existindo relatos associados a crenças, tradições e identidade local. Estes aspectos podem contribuir para diversificação das experiências turísticas e fortalecimento do patrimônio cultural da região.

Conti, Elicher e Lavandoski (2021) afirmam que o turismo científico em áreas naturais pode promover simultaneamente produção de conhecimento, educação ambiental e desenvolvimento socioeconômico local.

Resultados semelhantes foram identificados por João, Puza e Kunitama (2024), que observaram que as principais limitações ao desenvolvimento local no município do Bembe estão relacionadas às condições precárias das vias de acesso, insuficiência de assistência técnica, pobreza rural e reduzido apoio institucional.

16

Os autores verificaram ainda que a agricultura de subsistência constitui a principal fonte de rendimento das populações locais, evidenciando forte dependência econômica das atividades rurais tradicionais.

Apesar das potencialidades identificadas, foram observadas algumas limitações que podem dificultar o desenvolvimento das atividades turísticas nas áreas estudadas. Entre as principais limitações destacam-se:

3. Reduzida infraestrutura turística;
4. Dificuldades de acesso a algumas áreas;
5. Escassez de sinalização;
6. Reduzida promoção turística;
7. Inexistência de mecanismos específicos de gestão turística;
8. Insuficiência de estudos científicos sobre as áreas.

Resultados semelhantes foram identificados por Nhulilivali (2017), que observou que limitações relacionadas à infraestrutura e planeamento ainda representam desafios para o desenvolvimento do turismo em Angola.

Os resultados sugerem que a valorização sustentável das grutas pode contribuir para o desenvolvimento socioeconómico dos municípios de Negage, Bembe e Ambuíla, principalmente através da geração de oportunidades económicas, criação de empregos, fortalecimento do comércio local e valorização dos recursos naturais e culturais existentes.

Além dos benefícios económicos, o desenvolvimento de atividades ecoturísticas pode contribuir para fortalecimento das comunidades locais, educação ambiental e conservação dos ecossistemas. Irving *et al.* (2016) destacam que o turismo sustentável deve ser compreendido como instrumento capaz de integrar desenvolvimento económico, valorização cultural e conservação ambiental.

Neste contexto, a implementação de estratégias de planeamento, gestão e promoção turística poderá favorecer o aproveitamento sustentável das grutas estudadas, contribuindo para maior valorização destes recursos naturais e fortalecimento do desenvolvimento local sustentável.

## 5 CONCLUSÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo analisar o potencial ecoturístico das grutas de Cabala, Nzenzo e Mpambo Nzinga Nzambi, avaliando as suas características naturais, ambientais e turísticas, bem como a sua contribuição para o desenvolvimento local sustentável nos municípios de Negage, Bembe e Ambuíla, província do Uíge, Angola.

Os resultados obtidos permitiram verificar que as áreas estudadas apresentam importantes potencialidades relacionadas aos seus recursos naturais, geológicos, paisagísticos e ambientais, evidenciando condições favoráveis para o desenvolvimento de atividades ligadas ao ecoturismo, turismo científico e geoturismo. As observações realizadas durante os trabalhos de campo demonstraram que estes espaços possuem características capazes de despertar interesse turístico, científico e educativo, reforçando a sua relevância como património natural.

Verificou-se igualmente que as grutas estudadas podem contribuir para o desenvolvimento sustentável dos municípios envolvidos através da geração de oportunidades económicas, fortalecimento do comércio local, valorização dos recursos naturais e culturais e incentivo à conservação ambiental. Além disso, a participação das comunidades locais poderá

desempenhar papel importante na promoção do turismo sustentável, assegurando maior inclusão social e distribuição dos benefícios decorrentes da atividade turística.

Entretanto, foram identificadas algumas limitações que podem dificultar o desenvolvimento do potencial turístico destas áreas, destacando-se insuficiência de infraestruturas, dificuldades de acesso, reduzida promoção turística, escassez de sinalização e limitada produção científica relacionada às grutas estudadas. Estes fatores demonstram a necessidade de implementação de estratégias voltadas ao planejamento turístico, gestão sustentável e valorização destes recursos naturais.

Dessa forma, conclui-se que as grutas de Cabala, Nzenzo e Mpambo Nzinga Nzambi apresentam potencial significativo para fortalecimento do ecoturismo e promoção do desenvolvimento local sustentável na província do Uíge. Contudo, torna-se necessária a adoção de políticas públicas, investimentos em infraestruturas, programas de educação ambiental e realização de novas investigações científicas capazes de ampliar o conhecimento sobre estes ambientes naturais e apoiar iniciativas futuras de conservação e aproveitamento turístico sustentável.

Por fim, recomenda-se que futuras pesquisas aprofundem estudos relacionados à biodiversidade local, capacidade de carga turística, impactos ambientais e estratégias de gestão sustentável das áreas estudadas, contribuindo para melhor aproveitamento das suas potencialidades e fortalecimento do turismo sustentável em Angola.

## REFERÊNCIAS

ABDURAKHMANOVA, Akida; AHROROV, Farhod. The economic and social impacts of ecotourism on local employment and income: A case study of rural Samarkand, Uzbekistan. *Regional Science Policy & Practice*, v. 17, n. 3, p. 100180, 1 mar. 2025.

VITA, Afonso Henriques dos Santos Francisco. *O Desenvolvimento do Turismo Cultural e de Memória em Angola: a Rota de Escravos*. [S.l.]: Universidade de Coimbra, 2021.

AMARO, André Alfredo Gonçalves. *Determinantes da Competitividade do Mercado do Turismo Sustentável: uma Análise do Mercado do Turismo Interno em Angola*. Lisboa: Instituto Superior de Gestão, 2016.

CARO, Tim; ANDREWS, Jeffrey; BORGERHOFF MULDER, Monique. A life-cycle framework reveals hidden costs of ecotourism. *Biological Conservation*, v. 319, p. 111871, 1 jul. 2026.

CHALE, Heda Augustino et al. Sustainable modeling of community-centered ecotourism in Ngorongoro Conservation Area, Tanzania: A digital resource and capacity building framework. *Land Use Policy*, v. 164, p. 107946, 1 maio 2026.

MARTINS, Cristina Augusta Pombares da Silva. *Ndalambiri e a Arte Rupestre do Ebo, Kwanza Sul, Angola: Tempo, Espaço e Gentes numa Paisagem Cultural*. Vila Real: Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, 2015.

EZEQUIAS, José Eduardo; ALBERTO, Manuel Kamuenho. Turismo em Angola – recursos turísticos da província do Cuando Cubango – identificação e potencial. *Revista Turydes: Turismo y Desarrollo*, v. 11, n. 25, dez. 2018.

MÁRIO, Isabel Maria Gomes; FERREIRA, Carlos Manuel Batista Cardoso; CASTRO, Bumba Manuel de. *O Papel do Turismo no Desenvolvimento Socioeconómico das Comunidades Locais: um Estudo Efetuado na Província de Malanje, Angola*. Coimbra: Universidade de Coimbra, 29 out. 2024.

BARBOSA, L. A. Grandvaux. *Carta Fitogeográfica de Angola*. Luanda: [s.n.].

HARON, Nazatul Faizah et al. A systematic review of attributes used in choice experiments for ecotourism practices. *Social Sciences & Humanities Open*, v. 12, p. 102045, 1 jan. 2025.

HENRIQUES, Maria Helena; TAVARES, Alexandre O.; BALA, Abel L. M. The geological heritage of Tundavala (Angola): an integrated approach to its characterisation. *Journal of African Earth Sciences*, v. 88, p. 62-71, dez. 2013.

SAKOWICZ, Janaina. *Turismo em Áreas Naturais e sua Contribuição para o Desenvolvimento Sustentável no Município de Prudentópolis*. Irati: Universidade Estadual do Centro-Oeste, 25 abr. 2019.

KOLAWOLE, Oluwatoyin Dare; HAMBIRA, Wame Lucretia; GONDO, Reniko. Agrotourism as peripheral and ultraperipheral community livelihoods diversification strategy: insights from the Okavango Delta, Botswana. *Journal of Arid Environments*, v. 212, p. 104960, 1 maio 2023. 19

LOBO, Andréa. África... mas não muito! Turismo e africanidade em Cabo Verde. *Sociologia & Antropologia*, v. 8, n. 3, p. 943-972, 1 dez. 2018.

LOON, Rael M.; POLAKOW, Daniel. Ecotourism ventures. *Annals of Tourism Research*, v. 28, n. 4, p. 892-907, 1 jan. 2001.

BANDEIRA, Manuel Francisco; JANUÁRIO, José. O turismo na região litoral centro, sul e leste de Angola – visões e estratégias a partir do potencial do corredor do Lobito. In: [S.l.: s.n.]. p. 299-316.

JOÃO, José Mário; PUZA, Ivano Castelo João; KUNIETAMA, Henrique Nene. Mecanismos e estratégias para a mitigação do problema da fome e a pobreza no município do Bembe: caso da aldeia de Nsangi e Nsinga. *Revista Multidisciplinar*, v. 2, p. 11-20, jul. 2024.

IRVING, Marta de Azevedo; CALABRE, Lia; BARTHOLO, Roberto; LIMA, Marcelo A. G.; MORAES, Edilaine Albertino; EGREJAS, Marisa; LIMA, Deborah. *Turismo, Natureza e Cultura: Interdisciplinaridade e Políticas Públicas*. Rio de Janeiro: [s.n.].

SANTOS, Mayra Laborda; CONTI, Bruna Ranção. Turismo na RDS do Uatumã-AM: aproximações e distanciamentos com o turismo de base comunitária. 2017.

MAZO, Alex Mauricio et al. Análise bibliográfica e sistemática da literatura acadêmica sobre “cidades inteligentes”, “turismo” e “competitividade”. *Turismo: Visão e Ação*, v. 23, n. 1, p. 148-168, 25 fev. 2021.

MOSSAZ, A.; BUCKLEY, R. C.; CASTLEY, J. G. Ecotourism contributions to conservation of African big cats. *Journal for Nature Conservation*, v. 28, p. 112-118, 1 nov. 2015.

NHULILIVALI, Narciso Félix José. *Inventário e Análise Sociológico das Políticas Públicas de Turismo em Angola*. [S.l.]: Universidade de Évora, 2017.

REJOWSKI, Mirian. Produção científica em turismo: análise de estudos referenciais no exterior e no Brasil. *Revista Turismo em Análise*, v. 21, n. 2, p. 224, 1 ago. 2010.

SANCHES, Arthur Caldeira et al. Análise dos estudos sobre indicadores de sustentabilidade no turismo. *Revista Turismo em Análise*, v. 29, n. 2, p. 292-311, 14 jun. 2019.

RAMOS, Sandra Marisa Lidador Vigário; SANTOS, Norberto Nuno Pinto dos; CRAVIDÃO, Fernanda. *Desenvolvimento do Turismo em Luanda – Turismo de Negócios, Gestão e Sustentabilidade*. [S.l.]: Universidade de Coimbra, set. 2017.

LUÍS, Tomás Silvino. *Turismo e Marketing Turístico: o Caso da Província de Benguela (Angola)*. Covilhã: [s.n.].

FEDRIZZI, Valéria Luiza Pereira; SANTOS, Norberto. Análise das referências bibliográficas das teses de doutoramento defendidas no Programa de Pós-Graduação em Turismo, Lazer e Cultura da Universidade de Coimbra. *Cadernos de Geografia*, p. 43-53, 2018.

WEAVER, David B. Environmental impacts of ecotourism. In: *Ecotourism and Wildlife Conservation in the Anthropocene*. [S.l.]: Elsevier, 2026. p. 167-198.

WORLD TOURISM ORGANIZATION (UNWTO). *International Recommendations for Tourism Statistics 2008*. New York: United Nations, 2010.

ZERQUERA, Julián et al. *Geografia | Manual da 6.ª Classe*. 3. ed. Luanda: Mensagem Editora, 2021.